

Momento de transição

Escolas desenvolvem ações e projetos para facilitar a mudança de ciclos escolares dos alunos

A troca de ciclos escolares marca o início de uma nova etapa para alunos, pais e professores. Nesses momentos algumas instituições preparam projetos especiais para celebrar o início das novas fases do estudante com eventos especiais para encerrar ciclos. Percebemos que grande parte dos pedagogos e especialistas em educação acreditam que é necessário cuidar desse momento, para que não seja traumático. "Primeiramente, preparamos os alunos para a turma em que está. A criança vai adquirindo, cada um a seu ritmo, autonomia e confiança em si mesma. A acolhida na série subsequente também faz toda diferença, os professores compreendem que no decorrer do ano letivo estão preparando o aluno daquela série, ninguém chega pronto. O processo de adaptação é contínuo e crescente e todos estão envolvidos (equipe gestora, coordenação pedagógica, coordenadores e orientadores de sala, professores e grupo de alunos) para contribuir no sucesso dele.", explica Adriana Cristiana dos Santos Meneguello, coordenadora

pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental I no Colégio Mary Ward, de São Paulo.

Dentro dessas propostas, aos alunos do 5º ano do Mary Ward é oferecido um dia de vivência no 6º ano, em que após o término das provas, eles podem participar das aulas como se já estivessem na série. "Conhecem os novos professores, vivenciam a rotina de sala com a troca de quatro ou cinco professores no mesmo dia, conhecem novos ambientes de aprendizagem como laboratórios específicos para o Fundamental II e, com isso, amenizam a ansiedade criando expectativas para a série seguinte sem temores.", completa Adriana. De acordo com a coordenadora o Colégio se preocupa com a transição dos ciclos e acompanha desde o início a adaptação de cada um ao novo grupo e à nova série. "Percebemos a importância deste acompanhamento para o desenvolvimento escolar dos alunos. Nessa nova etapa, os professores-coordenadores de sala aplicam quinzenalmente uma aula intitulada como Orientação Educacional, no

qual são apresentadas propostas de estudos, orientações quanto ao uso do material e da rotina de sala de aula, organização de agenda e também como agir quando surge uma dúvida em casa ou na escola."

Na Escola Internacional de Alphaville, localizada em Barueri, na Grande São Paulo, para marcar esse momento de mudanças, no dia 27 de novembro aconteceu o Acampamento com para os alunos do Junior 5, correspondente ao 5º ano do Ensino Fundamental, uma espécie de acampamento dentro da própria instituição. "O rito de passagem encerra o ciclo e demonstra que eles venceram uma etapa e que estão entrando em outro momento, em uma fase de amadurecimento", diz Lígia Diniz, coordenadora do Junior 5. Para auxiliar no processo de transição, os alunos têm um encontro com o coordenador do Teens (6º ao 9º ano do Ensino Fundamental) e com alguns alunos do Teens 6, série que vão cursar no ano que vem. "Nesse momento, as crianças podem perguntar aos pares da série seguinte as dúvidas que têm e ouvir dos amigos mais velhos, relatos





sobre o 6º ano, além de iniciar um contato com seu novo coordenador, e entender melhor como tudo funciona no novo segmento”, destaca a coordenadora.

Para Geraldo Junio, diretor do Colégio Arnaldo, de Belo Horizonte, a proposta pedagógica da escola deve prever o grau de maturidade dos alunos, considerando que o novo ciclo exigirá adaptação, mas que, ao mesmo tempo, será preciso desenvolver o planejamento da respectiva série. “O cuidado e a delicadeza deve fazer parte de toda a proposta pedagógica e de todas as séries letivas. Uma escola que se preocupa com cada novo ano escolar, independente de ser série de transição de ciclo, com cada novo aluno e a sua respectiva família não será diferente na transição entre os ciclos escolares.” Na instituição no ano anterior ao novo ciclo que os alunos irão iniciar são realizados encontros com eles e suas famílias para explicação e esclarecimento de dúvidas com a nova coordenação pedagógica, além de aulas experimentais com alguns dos novos docentes que os alunos encontrarão no novo ano letivo.

O Colégio Humboldt prepara uma série de atividades que incluem dias em que os alunos podem ir fantasiados, viagens, encontro com pais e professores, palestras e atendimentos para esclarecimento de dúvidas. Por exemplo, as crianças que saem da Educação Infantil e ingressam no Ensino Fundamental I confeccionam, junto com os pais,

o “Cone de açúcar” - “Zuckertüte”, tradição alemã de produção de cones de papel cartão com fitas, adesivos, lantejoulas, rendinhas e tecidos, para levá-los para casa. Em janeiro de 2016, no primeiro dia de aula, os pais entregam os cones repletos de guloseimas e materiais escolares às crianças, tornado a chegada dos pequenos ao Ensino Fundamental I, a mais alegre e doce possível.

As orientadoras Paula Neves Fava Bon (Ed. Infantil do Colégio Pio XII) e Rosimeire Pellegrini (Ensino Fundamental - Anos Iniciais do Colégio Pio XX) explicam que o colégio não realiza um projeto, mas sim ações específicas (pedagógicas e educacionais) para essas transições, que incluem inclusive as famílias, de forma que conheçam o trabalho da instituição e a nova equipe. “Primeiramente agendamos um dia com as crianças na escola na série/ano em que o aluno será inserido(a) para que vivenciem atividades lúdicas, pedagógicas e se familiarizem com a rotina da série /ano. Em um segundo momento, reunimos os pais / famílias para esclarecimentos pedagógicos/educacionais e apresentamos a nova equipe. E, por fim, a transição é encerrada com a viagem de despedida/confraternização.”, explicam.

Outro ciclo importante que se encerra e precisa de um cuidado especial é a conclusão do terceiro ano do ensino médio, fase que marca o fim da vida escolar e o ingresso na vida acadêmica ou mercado de trabalho. No

Colégio Pio XII é preparado uma valsa de despedida para jovens que irão finalizar sua permanência na escola. Vestidos a rigor, alunos, professores e funcionários do Colégio se reúnem na quadra poliesportiva para o “baile”. O evento já acontece há mais de 10 anos e segundo Fátima Miranda, diretora adjunta da instituição, o rito de passagem deve ser um momento de sensibilidade. “Escolhemos a valsa como elemento de despedida, pois a passagem da vida jovem para a vida adulta precisa de um marco. Nosso grande objetivo é coroar com delicadeza.”, finaliza.

“Elas precisam encarar novos professores, um ambiente diferente e outras regras. Por isso, é normal sentir um pouco de ansiedade, insegurança e até mesmo estresse durante este momento”, explica Esther Cristina Pereira, psicopedagoga e diretora da Escola Atuação.

A instituição criou, em 2010, o Projeto das Transições. Por meio dele, os alunos passam um dia vivenciando as atividades do ano subsequente, conhecendo as novas salas, disciplinas e professores. “É um período importante e de muitas transformações, então o processo de adaptação precisa contemplar todas essas mudanças. O mais importante é passar segurança para a criança, mostrando que ela está preparada para esta nova fase”, afirma a psicopedagoga. Na instituição, crianças do Maternal ao 8º ano participam do projeto.